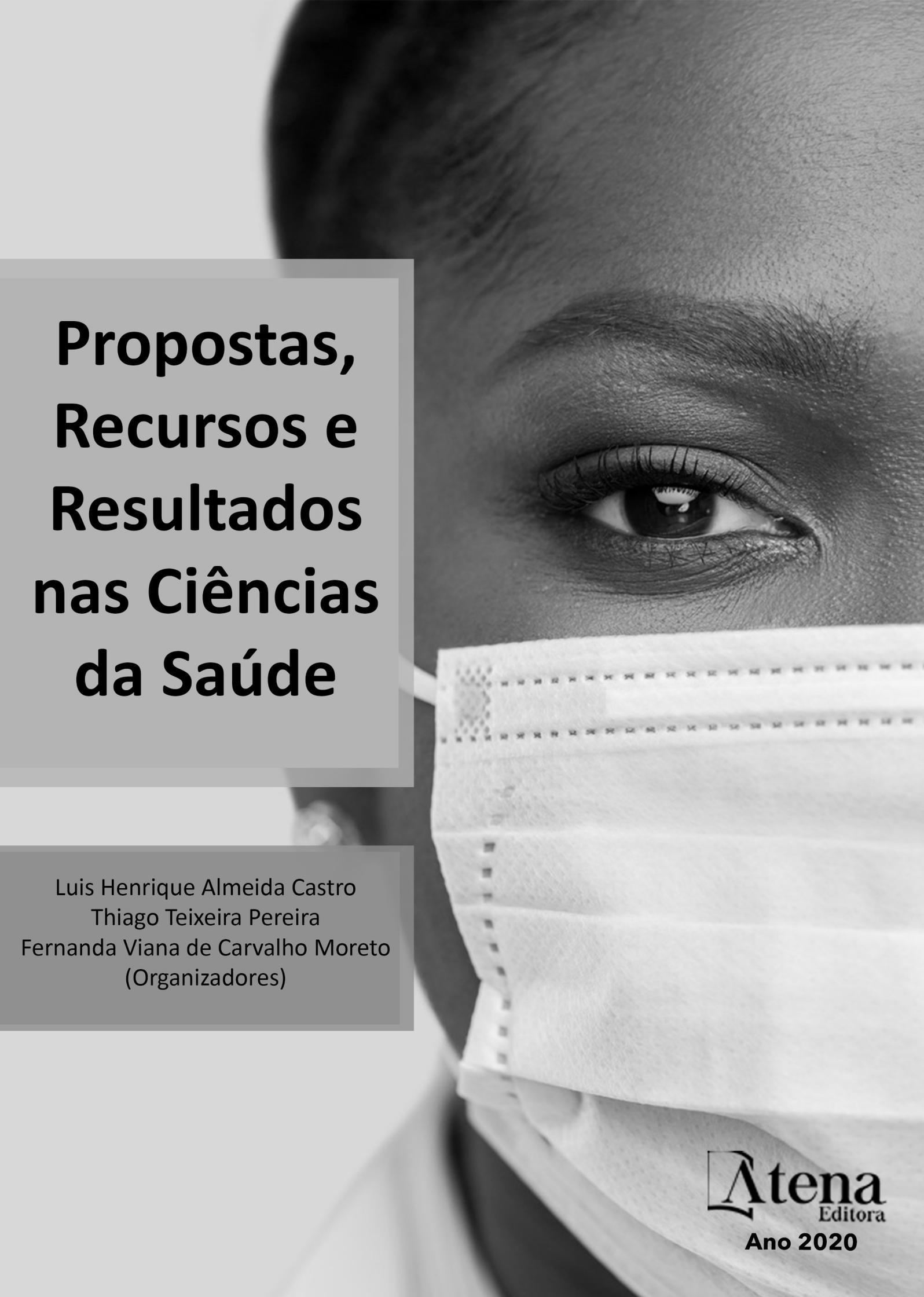


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-132-9 DOI 10.22533/at.ed.329202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE RELATO DE CASO COMO UM INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO OLHAR NA PSQUIATRIA	
Isabela Silva Tavares Bruna Carolina Costa Talita Fernandes Soares Freitas Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.3292024061	
CAPÍTULO 2	6
A ESTÉTICA NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mirian Fabiane Santos de Oliveira Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto	
DOI 10.22533/at.ed.3292024062	
CAPÍTULO 3	16
A FORMAÇÃO MÉDICA FRENTE ÀS NECESSIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
Wellington Sanchez Abdou Luciana Longo Ferlin Carolina Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3292024063	
CAPÍTULO 4	24
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Beatriz Frischeisen Tomita Bruna Carolina Costa Kelly Jacqueline Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.3292024064	
CAPÍTULO 5	29
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE MENOR IDH DO ESTADO DO MARANHÃO	
Ellen Rose Sousa Santos Dayana Dourado de Oliveira Costa Kelliane Mendes Cunha Santana Jacyane Ramos de Sousa Rafaela Duailibe Soares Joelmara Furtado dos Santos Evanilde Lucinda da Silva Conceição Bruno Moreira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.3292024065	
CAPÍTULO 6	41
AÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES EM COSTUREIRAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raíssa dos Santos de Albuquerque Bárbara de Paula Andrade Torres Mariana Sousa Costa Daniel da Ponte Torres Marcelo Mansueto Lopes Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.3292024066	

CAPÍTULO 7 45

AÇÕES EXTENSIONISTAS DA LIGA DE DERMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Sousa de Lima
Taisa Shiguihara
Ariane Araújo de Souza
Sara Frota de Carvalho
Marla Rochana Braga Monteiro
Thanamy de Andrade Santos
Larissa Batista Bessa
Maria das Graças Barbosa Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.3292024067

CAPÍTULO 8 50

APRENDENDO SOBRE SAÚDE RURAL COM AS PESSOAS: VIVÊNCIA EXTRACURRICULAR PARA APRIMORAR A FORMAÇÃO E O CUIDADO EM SAÚDE

Bruna Matos de Lima
Marcela Araújo de Oliveira Santana
Gustavo Antonio Raimondi
Danilo Borges Paulino

DOI 10.22533/at.ed.3292024068

CAPÍTULO 9 65

COLESTASE INTRA-HEPÁTICA PROGRESSIVA FAMILIAR TIPO 3

José de Siqueira Amorim Júnior
Alicia Elen Aguiar do Rêgo
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Marina Martins Soares da Silva
Francisco José de Araújo Filho
Sayra Carolina Leal
Evelton Barros Sousa
Daniel de Souza Lira
José Wilian de Carvalho
Augusto de Sousa Andrade Neto

DOI 10.22533/at.ed.3292024069

CAPÍTULO 10 72

COMPLICAÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA DE LIBERAÇÃO DO RETINACULUM DOS FLEXORES

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante
Pedro Nogarotto Cembraneli
Renata Brasileiro de Faria Cavalcante
Volmer Valente Fernandes Júnior
José Edison da Silva Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.32920240610

CAPÍTULO 11 76

DECISÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO

Laís Flávia Souza de Siqueira
Amanda Karoline Duarte
Gabriela Medrado Fialho
Isa Maria Pereira Fernandes
Lais Micheli de Souza
Nardelly Alves Pereira Martins
João Batista Vieira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240611

CAPÍTULO 12 80

ESTIMANDO A EMISSÃO DE CO₂ EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ESTUDO DE CASO

Ríudo de Paiva Ferreira
Bruna Sena de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240612

CAPÍTULO 13 86

INFARTO AGUDO DA MEDULA ESPINHAL EM ADOLESCENTE APÓS TRAUMA DE BAIXO IMPACTO: RELATO DE CASO

Eurides Martins Paulino Uchôa
Antonia Nayanne de Almeida Lima
Mariana Santos Leite Pessoa
Francisco Edilson Silva Aragão Júnior
Pedro Henrique Felipe de Vasconcelos
Pablo Picasso de Araujo Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.32920240613

CAPÍTULO 14 92

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Lana Ferreira de Lima
Naiara Pereira Caixeta de Campos
Victor Rodrigues Gianelli Lemos Silvano

DOI 10.22533/at.ed.32920240614

CAPÍTULO 15 101

KAHOOT COMO UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO E ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Cristina Buischi Petersen
Daniela Nunes Januário de Lucca

DOI 10.22533/at.ed.32920240615

CAPÍTULO 16 109

MIELORADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO

Sérgio Alvim Leite
Juliana Santiago da Silva
Gabriela Heringer Almeida
José Renato de Oliveira Campos Paiva
Yan Heringer de Oliveira
Sara Hertel Ribeiro D' Avila
Letícia Nora Henri Guitton
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.32920240616

CAPÍTULO 17 117

NEUROPATIA DIABÉTICA E SEUS CUIDADOS EM PACIENTE DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Renata Teixeira de Melo Diniz
João Pedro Lima Trindade
Tony Carlos Rodrigues Júnior
Danielle Mendes Pinheiro Emerick
Josianne Romagnoli Silva
Talita de Freitas Souza
Amanda de Castro Vieira
Fernanda Lima Ferreira

Larissa Gabrielle Rodrigues
Hugo Uliana Guerra
Thais Ferreira Perigolo
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.32920240617

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	124
ÍNDICE REMISSIVO	126

A ESTÉTICA NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/06/2020

Mirian Fabiane Santos de Oliveira

Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Feevale, Novo Hamburgo- RS

Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto

Mestre em Genética e toxicologia aplicada ULBRA

RESUMO: No ser humano, o cabelo exerce um papel social e psicológico de extrema importância, interferindo na forma como ele se relaciona com o meio social. O cabelo tem um papel crucial na atratividade e sexualidade feminina e sua perda pode gerar ansiedade, carência e sentimentos de diminuição nestas mulheres, restringindo seus contatos e sua vida social. A autoestima é a disposição de nos considerarmos competentes para enfrentar os desafios básicos da vida e de sermos dignos da felicidade. O Acidente Vascular Cerebral (AVC), vem se constituindo, na população brasileira, como causa principal de internações, mortalidade e deficiências essas doenças levam com frequência à deficiências parcial ou total do indivíduo, com graves repercussões para ele, sua família e a sociedade. O presente estudo foi realizado na disciplina de Laboratório de Estética e Cosmética Capilar

do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Feevale, no primeiro semestre do ano de 2018 sendo feitas 8 sessões de atendimento que compreendiam, higienização e embelezamento capilar, um atendimento na Podologia, uma sessão de SPA com uso da banheira de ozônioterapia e maquiagem. A voluntária L. R. S., de 37 anos, sofreu 02 AVCs, o primeiro AVC foi pós-parto cesariana em 24/04/17, e o segundo em 20/09/17 e faz tratamentos concomitantes, com a fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia. Sendo assim é de suma importância que os profissionais da área da saúde promovam ações de multidisciplinaridade, levando em conta os aspectos positivos nos resultados de tratamentos realizados para diversas patologias. A estética vem sendo reconhecida além de embelezamento, como promotora de saúde, bem-estar e autoestima.

PALAVRAS-CHAVE: estética, multidisciplinariedade, autoestima, AVC.

THE AESTHETIC IN THE MULTIDISCIPLINARY CONTEXT TO PROMOTE HEALTH AND SELF-ESTEEM: A REPORT FROM EXPERIENCE

ABSTRACT: In humans, hair plays an extremely important social and psychological role, interfering in the way it relates to the social environment. Hair plays a crucial role in female attractiveness and sexuality and its loss can generate anxiety, lack and feelings of diminution in these women, restricting their contacts and their social life. Self-esteem is the willingness to consider ourselves competent to face the basic challenges of life and to be worthy of happiness. In the Brazilian population, stroke is becoming the main cause of hospitalizations, mortality and disabilities in the Brazilian population. These diseases often lead to partial or total disabilities of the individual, with serious repercussions for him, his family and society. The present study was carried out in the discipline of Laboratory of Aesthetics and Capillary Cosmetics of the Higher Course in Technology in Aesthetics and Cosmetics at the Feevale University, in the first semester of 2018, with 8 attendance sessions comprising, capillary hygiene and beautification, a service in Podiatry, a SPA session using the ozone therapy bath and makeup. The volunteer L. R. S., 37, suffered 02 strokes, the first stroke was post-partum cesarean section on 04/24/17, and the second on 09/20/17 and undergoes concomitant treatments, with physiotherapy, psychology and speech therapy. Therefore, it is extremely important that health professionals promote multidisciplinary actions, taking into account the positive aspects in the results of treatments performed for various pathologies. Aesthetics has been recognized in addition to beautification, as a promoter of health, well-being and self-esteem.

KEYWORDS: aesthetics, multidisciplinary, self esteem, stroke

1 | INTRODUÇÃO

1.1 A importância do cabelo

No ser humano, o cabelo exerce um papel social e psicológico de muita importância, interferindo na forma como ele se relaciona com o meio em que vive. Esta importância pode ser confirmada pela rotina diária das clínicas dermatológicas. Apesar de não possuir nenhuma função vital nos humanos, os pelos são encarregados em proteger a pele contra a radiação solar, por reduzir o atrito nas áreas intertriginosas, proteger as áreas de orifícios e ainda fazer parte do aparelho sensorial cutâneo. (MAIA, MOTA, 2009)

O cabelo tem um papel crucial na atratividade e sexualidade feminina e sua perda pode gerar ansiedade, carência e sentimentos de diminuição nestas mulheres restringindo seus contatos e sua vida social. (FILIPPO, SOUZA, 2009)

1.2 Terapia capilar

Tricologia (do grego trichos, cabelos e logos, estudo) é o campo da medicina que trata

exatamente do estudo do fio do cabelo; engloba 4 principais especialidades, sendo elas, clínica médica, endocrinologia, dermatologia e psiquiatria. Entende-se que a elaboração de uma nova disciplina fundamenta o fato do cabelo revelar muitas coisas além do que podemos imaginar. (BIONDO, DONATI, 2020)

A anamnese, deveria ser aplicada sempre antes de qualquer atendimento no salão, pois ela se refere ao estudo e análise do fio do cabelo, deveria ser prioridade antes de qualquer procedimento. (BIONDO, DONATI, 2020)

O terapeuta capilar deve estar em constante aperfeiçoamento técnico para que em conjunto com uma anamnese bem feita, tenham um diagnóstico preciso do fio e conseqüentemente a escolha ideal para o tratamento e recuperação desse cabelo. (BIONDO, DONATI, 2020)

1.3 Auto-estima

A autoestima é a disposição de nos considerarmos competentes para enfrentar os desafios básicos da vida e de sermos dignos da felicidade. Ela é construída por dois componentes: a auto-eficiência e o auto-respeito. A auto-eficiência é a confiança na eficiência da sua mente, na sua habilidade de pensar e, por extensão, na sua habilidade de aprender, fazer escolhas, tomar decisões apropriadas e responder de forma eficaz às mudanças. O autorespeito é a consciência de quem o sucesso, a realização e a satisfação – a felicidade – constituem por natureza um direito seu. (BRANDEN, 1999) (KHOURY, 2004)

É fato que as pessoas que estão de bem consigo mesmas tem uma maior energia para enfrentar os novos desafios. Desta maneira, tendem a ter uma qualidade de vida melhor. Isso não quer dizer que nunca tenham passado por estados emocionais desagradáveis, como tristeza, a depressão ou a ansiedade, ou que nunca tenham enfrentado dificuldades. Significa apenas que são realistas, sabem reconhecer seus limites, são capazes de avaliar sua vida e conseguem adequar seu comportamento de modo a alcançar os resultados desejados. (KHOURY,2004)

1.4 Multidisciplinaridade

É multidisciplinar quando existem vários profissionais atendendo o mesmo paciente de maneira independente. Reconhece-se, contudo, que a busca pelo trabalho em equipe multidisciplinar vem se consolidando, tendo como base a crescente aceitação do modelo biopsicossocial de saúde. Neste modelo, saúde é estabelecida como o bem-estar físico, mental e social, diferente do modelo biomédico tradicional para o qual saúde é a ausência de doença. (Organização Panamericana de saúde, 1996 apud TONETTO e GOMES, 2007)

1.5 O que é AVC

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), a partir de 1996, vem se constituindo, na população brasileira, como causa principal de internações, mortalidade e deficiências, acometendo a faixa etária acima de 50 anos, superando até mesmo as doenças cardíacas e o câncer (Ministério da Saúde, 2000 apud. BOCCHI; ANGEL, 2005). Isto não acontece em países industrializados, já que estas doenças permanecem como as duas primeiras causas de mortes sendo o AVC a terceira e em processo de declínio em alguns deles enquanto outros, que já passaram por esta fase, vivenciam um momento de estabilização. (REISTMA *et al.*, 1998; RAGLAND, 1998; ELLEKJAER *et al.* 1997 apud BOCCHI; ANGEL, 2005)

“Mesmo quando não são mortais, essas doenças levam com frequência a deficiências parcial ou total do indivíduo, com graves repercussões para ele, sua família e a sociedade. Isto mostra que o investimento na prevenção destas doenças é decisivo, não só para garantir a qualidade de vida aos indivíduos e seus familiares, mas também para se evitarem gastos com a hospitalização, que se torna mais onerosa a cada dia, em razão do alto grau de sofisticação em que se encontra a medicina moderna.” (Ministério da Saúde, 2000 apud BOCCHI; ANGEL, pág. 730, 2005)

Então pode-se afirmar que o AVC é uma doença caracterizada pelo início agudo de um déficit neurológico que persiste por pelo menos 24h, refletindo envolvimento focal do sistema central com resultado de um distúrbio na circulação sanguínea cerebral. Essas lesões cerebrais são ocasionadas por um enfarte, devido à isquemia ou hemorragia. De que evidencia o comprometimento da função cerebral. Este acontecimento pode ocorrer de forma súbita, devido à presença de fatores de risco vascular ou por defeito neurológico focal (aneurisma). (MARTINS, 2002)

O aparecimento de danos nas funções neurológicas origina prejuízos a nível das funções motoras, sensoriais, comportamentais, perceptivas e de linguagem. Os défices motores são definidos por paralisias completas (hemiplegia) ou parciais/incompletas (hemiparesia) no hemicorpo oposto ao local da lesão que ocorre no cérebro. (MARTINS,2002)

1.6 A Abordagem terapêutica estética:

Os procedimentos estéticos têm como função de alcançar um equilíbrio entre o corpo e o psiquismo, que possibilitará ao indivíduo uma reestruturação e um reencontro consigo mesmo, de modo a se sentir em harmonia com sua própria imagem e com o ambiente que o cerca. (PITANGUY 1992 apud CARMELLO, VINHOLES e FELDENS 2013)

1.7 Maquiagem

Hoje a maquiagem não é mais aquela make-up cinematográfico que à propagou no começo do século XX, neste início de milênio do culto à saúde e a longevidade, a maquiagem se transformou em mais um dos cuidados com a pele, com a beleza e com

o bem-estar. As revistas femininas tornam-se fortes aliadas dos fabricantes de produtos de beleza. “Os conselhos, as informações e as imagens da beleza fazem parte de uma lógica de produção- consumo- comunicação de massa”. (LIPOVETSKI,2000, p.154-155 apud SCHNEIDEIR, REIS 2010).

1.8 Podologia

A Podologia é um ramo auxiliar da medicina, cuja atuação é voltada para os pés por meio do estudo aprofundado de sua anatomia, fisiologia e podopatias. O podólogo tem o conhecimento biomecânico sobre o tornozelo e os pés a fim de compreender a marcha e os problemas que a dificultam, podendo desta forma optar pelo melhor tratamento com base em uma visão ampla e multidisciplinar. (SILVY 2016).

A Podologia deve atuar conforme uma ética científica e legal, orientando para profissionais de outras ciências o que a eles cabe tratar e tomando para si a responsabilidade de exercer suas atribuições científicas. (BEGA, 2014, apud SILVY, 2016).

O profissional podólogo tem competência para praticar procedimentos terapêuticos no tratamento e no cuidado dos pés, além de exercer sua função como agente preventivo de patologias, recomendando hábitos específicos de higiene. (VIANA, 2005, apud SILVY 2016).

1.9 Ozonioterapia

O ozônio é uma molécula composta por três átomos de oxigênio, definido como uma forma menos estável do oxigênio. O nome ozônio tem origem na palavra grega “ozein” (cheiro), pelo seu forte odor (SUNNEN, 2001 apud MORETTI 2011). É encontrado naturalmente na atmosfera na forma gasosa, e pode ser gerado de duas formas, pela ação de raios ultravioleta do sol ou artificialmente por um gerador, que forma o ozônio a partir da passagem de oxigênio puro por uma descarga elétrica de alta voltagem e alta frequência. O ozônio de aplicação médica é uma mistura de no máximo 5% de ozônio e 95% de oxigênio. (HERNÁNDEZ; GONZÁLEZ, 2001 apud MORETTI 2011)

Foram listadas na literatura diversas doenças que acometem os seres humanos e que podem ser tratadas com a ozonioterapia isolada ou associada a outros métodos terapêuticos, destacando-se: doenças infecciosas agudas e crônicas originada por vírus, bactérias, fungos e parasitas; infecções resistentes a antimicrobianos, como nos casos de osteomielite, peritonite, infecções hepáticas, doenças autoimunes, como esclerose, artrite reumatoide, doenças com isquemias crônicas, cerebral e cardíaca; doenças degenerativas; doenças pulmonares (enfisema, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e síndrome da doença respiratória aguda); neuropatias, como perda auditiva e labirintite. (TRAINA, 2008 apud MORETTI 2001)

A flexibilidade dos eritrócitos é aumentada pelo tratamento com ozônio, isso facilita a passagem dos mesmos pelos vasos capilares, assegurando um melhor suprimento

de oxigênio tecidual (LEITE, 1999 apud MORETTI 2011). Também reduz a adesão plaquetária, atua como analgésico, anti-inflamatório e estimulante do sistema retículo-endotelial. (HERNÁNDEZ; GONZÁLEZ, 2001 apud MORETTI 2011)

2 | METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado na disciplina de Laboratório de Estética e Cosmética Capilar do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Feevale, no primeiro semestre do ano de 2018.

No primeiro atendimento com a cliente foi feita uma avaliação tricológica, através de anamnese, onde foi perguntado histórico das cirurgias, medicamentos em uso, hábitos de vida e higiene do couro cabeludo.

A voluntária L. R. S., de 37 anos, indicada pelos profissionais da fisioterapia (CIES), sofreu 02 AVCs, o primeiro AVC foi pós-parto cesariana em 24/04/17, e o segundo em 20/09/17. Os AVC's afetaram a fala e todos os movimentos. Do decorrido do primeiro AVC foi feita a remoção da calota craniana (craniotomia lado direito, que segue acomodada na região abdominal subcutânea).

Medicamentos em uso: fenitoina, fenobarbital, risperidona, metoprolol, amiodorona, omeprazol, enalapril e diazepam. Pelo grande número de medicamentos que deve tomar, tem dificuldades em ter uma noite de sono regular.

A cliente ingere pelo menos 1l de água por dia, sua dieta é composta por frutas, carnes, verduras, leguminosas, pães e ovos.

Tem dificuldade em realizar a higiene dos cabelos por causa das limitações motoras e pela craniotomia. Em função de não ter uma estrutura adequada em casa, a higiene dos cabelos fica comprometida. No momento da avaliação, foi constatado que ela apresentava muitas placas aderidas de coloração amarronzada no couro cabeludo, orelhas e nuca.

Foi elaborado um protocolo exclusivo de acordo com a necessidade da cliente com o objetivo de remover as placas e dar um aspecto mais saudável aos cabelos.

No decorrer dos atendimentos no centro de estética e cosmética, foram realizadas 8 sessões de higienização capilar com pré-shampoo, shampoo, condicionador, máscara hidratante e finalizador com uso de difusor, dois cortes de cabelo, um atendimento na Podologia, uma sessão de SPA com uso da banheira de ozônioterapia e maquiagem.

3 | ANÁLISE E RESULTADOS

Não foram coletadas imagens do momento inicial por conta de não saber ao certo se a cliente iria aderir ao tratamento estético ou não, e durante a evolução das sessões é que foi decidido relatar o caso.

O fato de se ter uma higienização adequada, acabou melhorando a qualidade de

vida da voluntária e esses cuidados juntamente com os profissionais de estética fez com que esse cabelo se tornasse mais saudável e sedoso, impactando na sua autoestima, como demonstrado nas figuras 1 e 2.



Figura 1: Execução do protocolo

Fonte: À autora



Figura 2: Finalização do protocolo

Fonte: À autora

No último dia de atendimento foi feita uma entrevista indagando a cliente e seu esposo, sobre a sua experiência no laboratório de estética e cosmética. Sendo este o relato:

RELATO CLIENTE:

O que você achou e como se sentiu depois que começou o tratamento com a estética?

- Bem melhor, (emoção única palavra que define), me senti mais leve.

Sente importante continuar vindo ao centro de estética?

- Sim, a cabeça mudou, define-se uma outra mulher, motivada e não vou mais parar, quero continuar semestre que vem fazendo outras coisas, como maquiagem para ficar mais bonita.

Relato esposo:

Expectativa em relação aos procedimentos na estética?

- Não tinham conhecimento, ela foi sempre muito bem atendida, quando começou na estética se sentiu muito animada e no mesmo dia começou a sentir a perna, a fala também melhorou muito, só eu conseguia entender ela.

Além disso o esposo disse perceber muitos aspectos positivos, a fala que ficou mais clara, autoestima que aumentou, o desejo de voltar a se cuidar, ele garante que a Estética fez ela voltar a viver e esquecer o desejo suicida diário.

No final dos atendimentos pode-se perceber a melhora aparente do visual e na autoestima da cliente, benefícios estes, que se refletiram em bons resultados de todos os tratamentos aos quais foi submetida.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A psicologia ofereceu apoio e conforto emocional, em contrapartida a estética auxiliou no resgate da autoestima da voluntária, aspecto este, que deu mais credibilidade para os profissionais envolvidos, onde a cliente se engajou no tratamento e conseqüentemente alcançou resultados mais expressivos.

O cuidado com o outro, o se sentir bem consigo mesma, faz com que tiremos força de onde não temos, o psicológico da pessoa realmente se modifica, se sentir acolhida, se sentir bem com o que se vem realizando faz com que ela queira lutar pela sua evolução em todos os sentidos, na força de conseguir restabelecer a fala com o pessoal da fonoaudiologia, na volta da reabilitação e locomoção com a fisioterapia, e o seu equilíbrio emocional com a psicologia.

E essa força de vontade se deve muito a estética, pelo fato de deixa-la bem, mais leve como ela mesmo relata em uma entrevista dada, o simples fato de vir ao centro de estética, cortar os cabelos ou simplesmente higieniza-los fez com que sua autoestima e evolução perante aos demais tratamentos realizados no laboratório de estética e cosmética capilar, nascesse dentro dela uma vontade imensa de viver, voltar a andar, pegar seu filho no colo e se dedicar a família é o que ela mais quer no momento.

Segundo parecer fisioterapêutico, que faz o acompanhamento, nas suas primeiras

sessões de fisioterapia não teve nenhuma melhora significativa. Após iniciar o tratamento concomitante com a psicologia e a estética, a paciente apresentou-se mais motivada, mais forte e determinada. Esta transformação por parte da voluntária foi decisiva na sua evolução, e a psicologia e a estética foram determinantes nesta mudança.

Sendo assim é de suma importância que os profissionais da área da saúde promovam ações de multidisciplinaridade, levando em conta os aspectos positivos nos resultados de tratamentos realizados para diversas patologias. A estética vem sendo reconhecida além de embelezamento, como terapia complementar para a promoção de saúde, bem-estar e autoestima. Porém não há estudos suficientes, na literatura, que comprovem a relação da estética na promoção da saúde. Sugere-se estudos futuros com ações voltadas para este fim.

REFERÊNCIAS

BIONDO, Sonia; DONATI, Bruno. **Cabelo cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2020.

BOCCHI, Sílvia Cristina Mangini; ANGEL, Margareth. Interação cuidador familiar-pessoa com AVC: autonomia compartilhada. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 3, n. 10, p.730-738, nov. 2005.

BRANDEN, Nathaniel. **Auto-estima: como aprender a gostar de si mesmo/Nathaniel Branden**; tradução de Ricardo Gouveia; revisão técnica de Maria Sílvia Mourão Netto. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CARMELLO, Flaviany Araujo; VINHOLES, Daniele Botelho; FELDENS, Viviane Pessi. Avaliação da autoestima no pré-operatório de pacientes submetidas à cirurgia plástica estética em uma clínica privada de Tubarão – SC. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, Tubarão, v. 2, n. 42, p.75-81, jun. 2013.

FILIPPO, Alexandre de Almeida; SOUZA, Ana Beatriz de. Alopecia androgenética feminina. in **dermatologia estética** (org) KEDE Mariana Paulina Vilarejo; SABATOVICH, oleg. 2 ed. Rev. e ampl. – São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

KHOURY, Karinm **Com a corda toda: auto-estima e qualidade de vida/karin Khoury** – 4ed. – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

MAIA, Claudia Pires Amaral; MOTA, Karina Frias. Cabelo Normal. in **dermatologia estética** (org) KEDE Mariana Paulina Vilarejo; SABATOVICH, oleg. 2 ed. Rev. e ampl. – São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

MARTINS, Gabriela Prado. **Estética Dental e Saúde**. 2002. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências da Saúde, Florianópolis, 2002.

MORETTE, Daniela Affonso. **Principais aplicações terapêuticas da ozonioterapia**. 2011. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2011.

SCHNEIDER, Estela Maris; REIS, Mariana. **Tendência do mercado da maquiagem: conceito da arte e da tecnologia**.2010. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Cosmetologia e Estética, Universidade do Vale do Itajaí Univali, Balneário Camboriú, 2010.

SILVY, Suellen Adriana Cardoso. **Tratamento da Onicomicose Através de Óleos Essenciais**. 2016. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Podologia, INA – Instituto Brasileiro de Naturopatia Aplicada de Blumenau,

Blumenau, 2016.

TONETTO, Aline Maria; Barbosa Gomes, William A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar Estudos de Psicologia, vol. 24, núm. 1, enero-marzo, 2007, pp. 89-98 **Pontifícia Universidade Católica de Campinas**, Brasil.

ANEXOS

AVALIAÇÃO FISIOTERÁPICA

L. R.S – 37 ANOS

Diagnóstico Médico: AVC a D.

QP: Dor e falta de movimento no lado esquerdo.

HDA: AVC pós-parto cesariana de 35 semanas gestacionais (24/04/17). Em 03/05/17, após sentir tonturas o marido a levou ao HM-NH, onde foi diagnosticado AVC á D. Passou 21 dias no hospital, os quais, 13 foram de internação na UTI; durante a internação foi realizada a craniotomia a D, a qual ainda está à espera da recolocação, cirurgia que já foi adiada duas vezes. Outro episódio de AVC ocorreu no dia 20/09/17, após convulsionar, foi levada ao HM-NH. A paciente passou aproximadamente 1 mês internada.

HPP: Não relata.

DA: HAS, ESTENOSE VALVAR MITRAL (Cirurgia ano que vem), aguardando cirurgia para recolocação da calota craniana.

HF: mãe - HAS

Histórico Social: Mora com o marido, filha de 16 anos e filho de 10 meses. Passa o dia em casa, metade do dia na cama e o resto do dia na cadeira. O marido cuida da casa, com ajuda da filha mais velha e cuida da paciente e do filho mais novo.

Medicamentos: Fenotomia, Respiridona, Enalapril, Metropolol, Amiodarona, Omeprazol.

Avaliação de funcionalidade: O déficit de movimento no hemicorpo esquerdo impede de realizar AVD's sozinha, necessita ajuda do marido. Fica em pé com auxílio, mas não deambula.

Parecer fisioterapêutico: No início do semestre a paciente apresentava desânimo para realizar a fisioterapia, o que levava a um déficit de força e amplitude de movimentos maiores do que ela poderia realmente realizar. Não apresentou evolução significativa nas primeiras semanas, até que com a união da fisioterapia, psicologia e estética conseguimos reverter o seu quadro. A partir desse momento ganhamos outra paciente, mais animada e mais forte a cada semana. Todo o trabalho repercutiu no andamento dos atendimentos, na postura e força da paciente, que agora chegava com vontade para fazer tudo que era solicitado. Hoje, a paciente está conseguindo fazer a retomada dos primeiros movimentos com o membro inferior esquerdo e está dando os primeiros passos, ainda com auxílio.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão Terapêutica 1
Adolescente 58, 68, 86, 87
Agente Comunitário De Saúde 32, 39, 61
Antissepsia 72, 75
Aquecimento Global 80, 83
Aterosclerose 76, 77, 78, 79, 87
Atividades Integrativas 16
Autoestima 6, 8, 12, 13, 14, 96, 98

B

Brincadeiras 92, 96, 97, 98, 99

C

Colestase Intra-Hepática 65, 66, 67, 71
Crédito De Carbono 80

D

Dermatologia 8, 14, 45, 46
Diabetes Mellitus 120, 122, 123
Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 8, 15, 24, 42, 44, 46, 52, 56, 69, 72, 74, 77, 78, 86, 88, 90, 91, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123
Doença Arterial Periférica 76, 77, 79

E

Educação Em Saúde 46, 47, 48, 49, 56, 57, 58, 92, 96, 107
Educação Médica 16, 17, 19, 20, 23, 50, 71, 99
Educação Profissionalizante 30
Embolia Fibrocartilaginosa 87, 90
Esquistossomose 109, 110, 114, 115
Estética 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 101, 103, 104

F

Ferida Cirúrgica 72
Fisioterapia 6, 11, 13, 14, 15, 41, 43, 73, 74, 87, 89, 99, 115

G

Gamificação 101, 103, 107, 108

H

Hiperglicemia 117, 118, 121

I

Icterícia 66, 67, 68

Idoso 92, 95, 97, 98, 99, 100

Insuficiência Hepática 66, 67

Isquemia Medular 87, 89

J

Jogos 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Jornada De Trabalho 41, 43

K

KAHOOT 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

L

Lesões 9, 41, 42, 43, 44, 48, 60, 69, 70, 78, 113, 118, 122

M

Medicina 1, 3, 5, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 58, 61, 76, 109

Mieloradiculopatia Esquistossomótica 109, 110, 111, 115

Multidisciplinariedade 6

N

Neuropatias Diabéticas 117

O

Odontologia 14, 23, 49, 80, 83, 84

Odontologia Sustentável 80, 84

P

Parestesia 72, 73, 74, 113

Postura 15, 36, 41, 42, 43, 74, 109

Promoção Da Saúde 6, 14, 31, 33, 45, 46, 48, 92, 124

Psiquiatria 1, 3, 4, 5, 8, 56

S

Saúde 2, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 70, 78, 84, 92, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 107, 110, 114, 115, 122, 123, 124, 125

Saúde Da Mulher 24, 25

Saúde Pública 16, 17, 19, 21, 23, 29, 47, 50, 99, 123

Saúde Rural 50, 51, 52, 53, 57, 59

Shistosoma Mansonii 109, 110

SUS 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 53, 59, 62, 63

T

Territorialização 24, 25, 28, 57, 61, 62

Trauma 28, 56, 75, 86, 87, 88, 90, 91, 114

V

Vínculo 21, 24, 25, 26, 27, 28, 96, 98

Z

Zona Rural 50, 56, 111

 **Atena**
Editora

2 0 2 0